

Quando a aula de escrita bebe da leitura, da gramática... e do esforço

Paula Cristina Ferreira¹

Escrevi-o porque aquilo que conseguimos obter na maratona da vida depende em muito da garra que temos, da nossa paixão e da nossa perseverança perante objetivos de longo prazo.

Ângela Duckworth (2016:303)

Decorrente do projeto de pós-doutoramento em Psicologia sobre a perseverança inerente ao processo de escrita, apresenta-se uma proposta de percurso pedagógico implementado em duas aulas de Português de 7.º ano do Ensino Básico.

Vários são os autores, de que destacamos apenas alguns – Dweck (2018), Duckworth (2016), Tough (2013), Goleman (2019) –, e inúmeros os projetos de investigação que nos “ensinam” que não é o talento, ou o nível de inteligência, que conduz a pessoa ao sucesso, mas antes a perseverança que cada um consegue incutir na sua prática rotinada e deliberada.

Efetivamente, é a capacidade que o indivíduo tem para aprender com os obstáculos, com os erros e com os insucessos que o promove, levando-o a melhorar e a tirar partido desse percurso de aprendizagem e superação. É o seu *mindset* progressivo, a sua perseverança, o seu esforço que o impulsionam a vencer as dificuldades e a encontrar o êxito.

Com este enquadramento teórico, intencionalmente breve, entendemos que o atual paradigma educativo português – Autonomia e Flexibilidade Curricular – metaforicamente funciona como uma alavanca para o projeto de investigação que se desenvolve e do qual se apresentam, a título exemplificativo, duas sessões de escrita em contexto de sala de aula, no 1.º período do ano letivo 2019-2020.

As sessões tiveram por objetivos gerais:

- i) desenvolver a competência de escrita em língua materna;
- ii) promover as competências preconizadas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

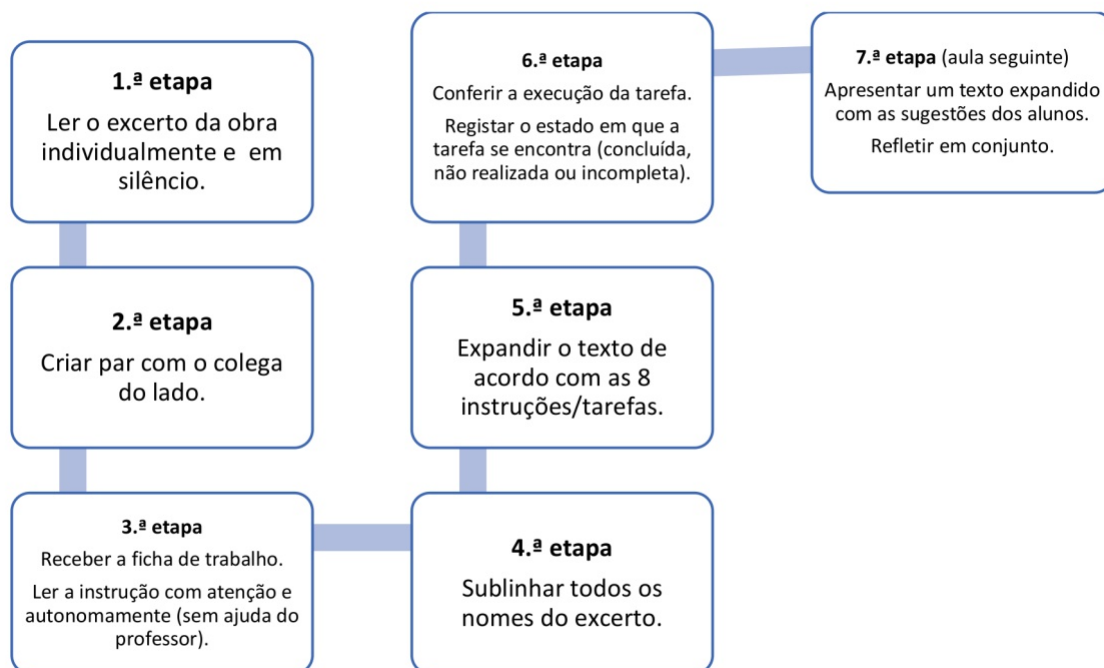
Por sua vez, os objetivos específicos que se pretendem atingir são:

- i) promover a capacidade de expansão de texto (excerto d'*O Cavaleiro da Dinamarca*) com recurso a sequências descritivas simples, com adjetivos e recursos expressivos, nomeadamente: dupla adjetivação, comparação e enumeração;
- ii) antecipar a interpretação e produção do modificador (apositivo e restritivo), enquanto segmento sintático acessório, no entanto portador de informação relevante para o conhecimento do contexto narrado;
- iii) desenvolver a responsabilidade, as relações interpessoais e a autonomia.

É importante referir que os alunos, aquando destas sessões de escrita, ainda não tinham abordado o conceito de modificador; nesse sentido, a aula funcionou como uma antecipação ao conteúdo gramatical através da atividade de escrita.

¹ Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto; ESECS - Politécnico de Leiria; CI&DEI.

Apresenta-se o roteiro das sessões de escrita (duas aulas):



Sessão de escrita 1

A atividade de escrita que se propõe decorre da análise e interpretação da obra *O Cavaleiro da Dinamarca*.

Recursos materiais: Ficha de trabalho policopiada

Para resolver bem esta atividade é muito importante que sigam todas as instruções.

1. Leiam o texto com atenção.

– Este é um dos <u>capitães dos meus navios</u> – disse o negociante (1). Voltou há dois dias duma viagem. O recém-chegado poisou em cima da mesa três pequenos cofres e disse: – Aqui estão três amostras das mercadorias que trago. O primeiro cofre estava cheio de pequenas pérolas, o segundo cofre estava cheio de ouro e o terceiro cofre estava cheio de pimenta. Espantou-se o Cavaleiro com aquilo que via, pois naquele tempo a pimenta era quase tão rara como o ouro.	(1) , experiente e corajoso
---	--

3. Na coluna da direita, registem o Estado em que ficou a vossa tarefa.

Devem usar três símbolos: ✓ - concluído ✕ - não realizado □ - incompleto

4. Agora que terminaram a atividade de expansão de texto, assinalem individualmente com um X o nível de esforço que usaram para a executar.

Aluno n.º _____		Aluno n.º _____	
Não me esforcei nada.		Não me esforcei nada.	
Esforcei-me pouco.		Esforcei-me pouco.	
Esforcei-me.		Esforcei-me.	
Esforcei-me bastante.		Esforcei-me bastante.	
Esforcei-me ao máximo.		Esforcei-me ao máximo.	

Sessão de escrita 2

Propõe-se que, na aula seguinte, seja apresentada uma solução possível para o exercício, tal como a que se segue.

– Este é um dos capitães dos meus navios, **experiente e corajoso** – disse o negociante, convicto –. Voltou há dois curtos dias dum viagem, longa e difícil.

O recém-chegado, **alto como uma torre**, poisou em cima da mesa retangular, três pequenos cofres enferrujados e disse:

– Aqui estão três amostras das mercadorias orientais que trago.

O primeiro cofre, **intrigante**, estava cheio de pequenas pérolas, brilhantes, redondas e de um branco puro, o segundo cofre, **acastanhado**, estava cheio de oiro amarelo e o terceiro cofre, **aromatizado**, estava cheio de pimenta preta.

Espantou-se o Cavaleiro dinamarquês com aquilo que via, pois naquele tempo misterioso a pimenta preta era quase tão rara como o oiro brasileiro.

O dono da casa, **hospitaleiro e alegre**, pôs mais lenha seca na lareira antiga, serviu vinho novo aos seus **nobres hóspedes** e os três homens, **agradados**, sentaram-se em frente do lume acolhedor.

Então, a pedido do firme negociante, o capitão, **orgulhoso**, começou a falar das suas longas viagens. Contou como desde muito novo tinha seguido a **exigente** carreira de marinheiro viajando por todos os **grandes** portos da Europa, desde o **gélido** mar Báltico até ao Mediterrâneo azul suave. Mas era sobretudo entre a Flandres comercial e os **agitados** portos da Península Ibérica que viajava.

In, *O Cavaleiro da Dinamarca*, de Sophia de Mello Breyner Andresen. 49.ª edição. pp. 48-49.

(adaptado)

Feedback oral

O professor deve, num primeiro momento, projetar a correção do exercício e ler expressivamente, sem qualquer explicação, para que os alunos percebam o enriquecimento feito ao texto.

De seguida, o professor pode conduzir o diálogo de forma que os alunos façam reflexões sobre duas dimensões, a da metalinguagem da escrita (sobre a expansão e melhoramento de texto) e a da autorregulação perante a tarefa (sobre metodologia para a resolução da tarefa e sobre o trabalho a pares).

Questões sobre o processo de escrita	Cenários de resposta
a) Qual foi o contributo dos adjetivos e dos recursos expressivos usados?	Texto com mais informação e detalhe. Regista-se um enriquecimento e um embelezamento do texto.
b) Que tipo(s) de informação acrescentam os adjetivos?	Informação relativa a cor, dimensão, textura, forma, características das personagens (físicas, psicológicas, profissionais), sensações...
c) Qual a posição dos adjetivos relativamente ao nome?	A maior parte dos adjetivos tem posição pós-nominal mas alguns também se podem colocar em posição pré-nominal.
d) Em que situações usamos vírgula com os adjetivos?	Quando essa informação é acessória e pode ser eliminada mas a frase continua correta.
e) Por que razão se colocou a palavra “adaptado” no final da fonte?	O texto original sofreu alterações.
f) Esta estratégia de expansão de texto tem utilidade quando escrevemos textos. Porquê?	O texto tem mais informação sobre os espaços, as personagens. Fica com uma maior dimensão e mais subjetividade. A produção escrita fica com mais qualidade.

Para além da reflexão sobre a produção escrita, é também importante refletir sobre as atitudes a ter quando se realizam tarefas a pares.

Questões sobre a autorregulação em tarefa a pares	Cenários de resposta
a) O que acontece quando o professor não lê e não explica as instruções?	O aluno promove a sua autonomia, responsabilidade e atenção.
b) Como chegaram a consenso?	Diálogo e ponderação sobre as diferentes perspetivas. Decisão conjunta da melhor solução para o exercício em causa.

Questões sobre a autorregulação em tarefa a pares	Cenários de resposta
c) Estiveram sempre focados na tarefa? Como ou o que podem melhorar?	Quanto maior for o foco, melhor será o resultado, pois é sempre fruto da melhor resposta.
d) A indicação da ordem das tarefas auxiliou na sua execução?	A orientação para um fim auxilia o cumprimento, pois percorre-se o exercício de forma etápica.
e) Qual a utilidade do registo do estado da tarefa?	Tomar consciência da realização e cumprimento da tarefa.
f) Que conclusões tiram com base no esforço que incutiram na realização da tarefa?	O esforço traz benefícios ao resultado e à satisfação pessoal.

Após esta reflexão, o professor pode entregar aos alunos a ficha de trabalho corrigida e disponibilizar-se para dúvidas e/ou esclarecimentos.

Os pares devem analisar a correção e verificar o *feedback* escrito fornecido pela professora.

Breves notas conclusivas

1. A sessão de escrita deve ser uma prática regular, continuada e estruturada no contexto de sala de aula em Português, seja ela atividade de planificação, de textualização, de revisão, de melhoramento ou de expansão de texto. O processo é complexo e aprende-se a escrever, escrevendo.
2. A linguística implicada e aplicada pode ser um meio para promoção da competência de escrita e, naturalmente, da metalinguagem. Escreve-se com ideias e informações mas também com estrutura definida e normativa.
3. O esforço e foco na tarefa (de escrita e não só) são necessários à progressão e ao desenvolvimento do indivíduo. Não basta o talento ou o potencial, é necessário envolvimento, ação.

Referências bibliográficas

- Duckworth, A. (2016). *Grit: O poder da paixão e da perseverança*. Amadora: Vogais, 20/20 Editora.
- Dweck, C. (2018). *Mindset, a atitude mental para o sucesso*. Amadora: Vogais, 20/20 Editora.
- Goleman, D. (2019). *Foco, o motor da excelência*. Lisboa: Temas& Debates – Círculo de Leitores.
- Tough, P. (2013). *Educar para o futuro. Persistência, curiosidade e o poder desconhecido do carácter*. Lisboa: Clube do Autor, S.A..

Qual é a sua definição de uma revista em linha?

em linha, *loc. adv.* INF **1** ligado direta ou remotamente a um computador e pronto para uso (diz-se de sistema, equipamento ou dispositivo) **2** disponível para acesso imediato por um computador (diz-se de dado ou arquivo) <*dados em l.*> <*arquivo em l.*> **3** entre ou em ligação com (sistemas de processamento e/ou transmissão de dados) <*manteve-se em l. até receber a resposta*>

Leia também a revista **Palavras - revista em linha** – por causa das notícias, dos relatos, das descrições, dos artigos originais e especializados, da crítica, da análise de problemas de pedagogia e didática, de estudos linguísticos e de estudos literários, por causa das referências, nestas páginas, a outras páginas, reais e virtuais, que, mais tarde ou mais cedo, lhe vão fazer falta – **em acesso digital e permanente, 24 horas por dia, 365 dias por ano, a partir do seu computador, tablet ou telemóvel.**

